

Commercio São Paulo



Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA.

S. PAULO-1907
Sábado, 1 de Junho
Anno XIV-n. 212

EMPRESTIMO

Combínaram-se e concluíram-se, a um só tempo, o arrendamento da Sorocabana e o empréstimo de dois milhões. De um para outro contrato, não havia propriamente relação alguma. Mas o governo não cedeu a estrada, enquanto não obtivesse os dois milhões os capitalistas, por sua vez, não deram os dois milhões, enquanto não receberam a estrada. Vê-se, pois, claramente, que o governo arrendou a Sorocabana, porque não tinha crédito para contrair um empréstimo. Vê-se também que os capitalistas só forneceram o dinheiro, mediante a condição de ditar-lhe, à vontade, a escritura do arrendamento. Entre as duas partes contrárias era completa a desigualdade: uma, nas extremitades da necessidade, arrastava-se como pedra; a outra, no esplendor da opulência, aproveitava-se da submissão e descerpa da primeira.

A prova de que se aproveitava, em detrimento de S. Paulo, está naquela todas as cláusulas do arrendamento. Comecemos por uma que tem sido tão encarada. Pelo contrato, os americanos se obrigaram a pagar ao governo anualmente, 24%, da renda líquida da estrada. Fazendo elas com esse dinheiro para o Tesouro dentro de vinte dias, depois do encerramento dos balanços. Quem ler essa disposição, sem confundir as demais, leva de certeza que o Estado vai ter lucros com a transação. A porcentagem, realmente, parece elevada, mas não é, porque, com louvor, que o governo pretende aprovar, para o serviço do empréstimo, novas taxas. O cálculo das quais, pela renda líquida da Sorocabana. Mas o Estado, para solver o seu compromisso, pode, em verdade, esperar semelhante saldo? O modo de averiguar a renda líquida, e, em suas contas, tornar ineficaz ou feita morta essa cláusula. O syndicato aceitou-a por complacência; perdeu, de certo, que devia auxiliar o governo a colher a ruimosa fruição. Mas, ainda que não se afetasse em alguma das contas, o governo não receberá a porcentagem.

E não é preciso mostrar muita arguida para concluir que não haverá saldo, durante o prazo do arrendamento. O contrato é claríssimo a esse respeito. As partes estipularam que a renda líquida seria determinada, depois de deduzidos os encargos dos arrendatários, na ordem que ficou estabelecida. Primeiro, será deduzida a quota para os pagamentos ao Dresden Bank, por conta de 3.800.000 libras; depois, será deduzida a quota para o pagamento dos juros do capital empregado pelo governo nos melhoramentos e prolongamentos da estrada; depois, será deduzida a quota para o pagamento dos juros do capital reconhecido dos arrendatários; depois, será deduzida a quota necessária para constituir os fundos a que se refere o decreto n.º 1417, de 7 de novembro de mil novecentos e seis, art. 20. Mas, feitas essas deduções imensuráveis, que resta para partilhar é Pouco, na quanta que soltar é que o governo tem.

Em países novos, se as estradas de ferro exercem a sua função econômica, facilitando, com o transporte barato, a circulação das riquezas, não diminuindo, relativamente, os juros do capital empregado. Mas, portanto, de parte essa função econômica, ainda assim, asseríamos, sem receio de errar, que a Sorocabana, com as altas tarifas que obteve, não dará jamais o saldo de 25% que o Estado espera receber, sempre os apologistas oficiais. Seria mais sério e烈 que o governo não incluisse na escritura essa obrigação. Ele sabe muito bem que a renda líquida subtraída às quantias para o pagamento do Dresden Bank, para o pagamento de juros do capital empregado, para o pagamento de juros dos arrendatários, para a constituição de fundo de reserva, não mais

restará. Com que fim, pois, o governo mandou inserir tal artigo no contrato? Não cremos que elle, conscientemente, imaginasse receber qualquer saldo. Mas, se imaginava, deu provas de inexcedível inépcia ou desleixo. Não era este o meio de que devia usar. Assegurasse, eficazmente, por outra forma, o direito que procurava ressalvar. Não desejamos, porém, que nos tenham em conta de ingenuo. O governo tinha certeza de que jamais poderia contar com os 25% da renda líquida. Cederia, de bom vontade, por este motivo, a exigência do syndicato. Mas, se insistiu pelo incerto lucro, teve a sua razão.

S. Paulo, onerado de dívidas, não tinha recursos para novos empréstimos. Não obstante, precisava de mais dois milhões de libras. Então, para iludir o povo, quis convencê-lo de que o último empréstimo seria pago com o saldo da Sorocabana. Não atinamos com outro motivo.

Mas, qualquer que seja, os americanos, ao verem a esperança do governo no saldo, não poderão conter o riso. E convencidos estão de que, em quanto viverem, não encontrarão na terra governo igual.

A.

Traças & Trocas

Convenio desvalorizador

Quando nos círculos financeiros da América do Norte e da Europa foi vulgarizado o plano valorizador do Cunval de Taubaté, houve a princípio um movimento de espanto, seguido por desdém, ironia e maldita garrucha. Tudo isso com esse desvalorizador como estandarte.

Notícias sensacionais, furas de imprensa de acachapar os colegas, numca o Estado se lembraria de estampar nesse novo teatro posta em prática pelo sr. Jorge Tiberiá. A imprensa oficial, não traiu os seus hábitos da discussão, pelo silêncio. Delixou vir, esperando no dilado—*está viva, rirá te denunciar*. Mas, dessa vez, por mal dos nossos preceitos, essa imprensa não ri, nem teve vontade disso.

Para fazer o teatro, afinal de contas, o sr. Jorge Tiberiá, que, aliás, era desconfiado, eram precisos não quinze milhões esterlinas, mas essa quinzena repetiu algumas vezes. Porque, o stock, se realmente esse teatro visível era o causador de baixa das preços do café, nem desaparecia com a compra da importância de quinze milhões esterlinas, e mesmo que desaparecesse, ali estava prestes a chegar a nova saída que, mesmo pequena, iria outra vez fazer surgir o temoroso stock. Era, pois, num círculo vicioso que o governo pôs.

Mas, tudo pode dizer. O que, porém, não compreendendo porque as coisas abertamente contradizem, são as seguintes phrases desse famoso telegrama:

Depois que correspondente ao activo e aberto tem o Estado, em Bruxelas, que se do trabalho de lhe telegrafar de tão longe uma notícia que o mesmo Estado deva ter, o que é certo, é que aquela que parecia para a melhoria. Esta notícia de torna-vagam é prova dumta extraordinária impotência do tal activo e aberto correspondente.

Mas, tudo pode dizer. O que, porém, não compreendendo porque as coisas abertamente contradizem, são as seguintes phrases desse famoso telegrama:

... dada por bruxelas na noite passada de café e declarando que o Estado conservaria por tempo indefinido o café atingido na agitação por sua conta e o que fizessem os americanos, estando resolvido a não dispor de seu stock...

Ora, se o governo dei por *bruxelas* as actinas compras, como via futuramente adquirir mais café? Se conservaria *até quando* o seu stock, como pretendem *americanos*, com aquisições futuras? Devidamente, é o caso de dizer que se é fresco não é verde, e se é verde não é fresco...

Mas, em face dessa justificativa, o governo pode respirar e, faltando a todos os seus compromissos solenemente tomados para com a desgraçada e inútila laboreira pulmônica, alegre e contente, creou uma nova e conseguiu a trair, num ar de grande troga, a conhecida canção popular:

Tenho a registrar um desfalque e, desde feita, na Sociedade Nacional d'Agricultura.

Não se trata de uma novidade, pois, certo tempo para cá, o desfalque figura no rosto das factas certificadas, como indica o diário das patrulhas oficiais e oficiais.

O que deveras surprende é ter chegado a vez a Sociedade d'Agricultura, da pobre agricultura que, nos rastros de aqui, levanta acólitos, a muitas de reis.

Mas o facto é real, *certificase*; o sr. Edgardo Ferreira de Carvalho, que há dois anos era o tesoureiro da Sociedade, neminha responsabilidade deixou a esse agravo enquanto permanecesse no dito cargo.

Sendo, porém, substituído e tendo de prestar contas, não pode ocorrê-lo, deixando a canda na roteiro.

Os cofres sociais sofreram o *roubo* de 324.000.000, afirô o resto, que ainda não foi verificado.

A apostar em como o sr. Edgardo saíra limpo de culpas, depois da entrevista que vai ter com a Policia... Laurence.

Um comentário d' A Tribuna, de Santos:

«Em 28 de Agosto de 1906, em frente ao palácio presidencial de Aracaju, cahiam despedidos erguendo Fausto Cardoso, varo das polas balas de soldados do exercito nacional. A morte não o colheu, e assim permaneceu no mesmo trajecto, quando já estava fadado o movimento revolucionário, que

constituiu o fundo de reservas, para o

combinarem-se e concluíram-se,

Vás

O governo quer a retenção de sacas e trocos em poder dos reses.

Com a

bilhete ci-

va, já um

grácia á e

plano, o e

sacar, no 1

908.

Então d

secreto era

reduzindo

não seria e

vos annos

cafe, a mi

entre 33 e

mos com

infeliz

das dos fa

mais uma

ração do

o alír

milhões e

mercado, para

que

ções.

Então

quer que o

lume de

supressão

cíclico, não

que mais

entregue

porque o

financiame

ntidade er

rante mi

cão.

Certo

governo

prediz

obstivas

4 ou 5

trando e

as enor

cumulav

excessiv

da safa

O go

recursos

sequir

gan, po

tituição e

éste um

luctu

o e o

a adeu

folgará

captiv

Dois

contra

tura a

dúchego, sem

conta o justo receio de que

as ditas adoptadas concorram para

a diminuição do consumo.

Em segundo logar, collocamos em

frente as fallacias aromosas do

governo o argumento implacável

dos cigarros.

Segundo os cálculos mais favoráveis aos nossos interesses, como produtores, o período comercial de 1907-08 disporá das seguintes quantidades de café, em milhões de sacas:

State no Rio de Janeiro e Santos

• extrangeira

Safra de Santos

• do Rio

• extrangeira

Café da governo

•

Total 34

Eis ali uma cifra verdadeiramente estimadora: 34 milhões de existência para o consumo de 17 milhões, isto é, um excesso justamente de 17 milhões de sacas.

Ora, se o governo dei por

bruxelas

as informações

que o governo

tem

de sacas

de excesso

que este

excesso

Academia de Comercio. — A Câmara Municipal, por desacordos entre os delegados pelo desenvolvimento da terra, bem digna de um ato superior de censura como o que criado.

— **Peculiar.** — A loteria federal, que se extende de 3 horas da tarde, é de 50 contos, custando o bilhete a bagatela de 40 centavos.

— **Tuberculose.** — A loteria federal, que se extende de 3 horas da tarde, é de 50 contos, custando o bilhete a bagatela de 40 centavos.

— **SANTOS.** — Na Câmara Municipal estiveram reunidos diversos vereadores, tratando do funcionamento da Academia de Comércio, que pouco depois foi criada.

— **Até agora.** — Até agora, nada ficou decidido a respeito.

— **Conselho.** — Conta que haverá, brevemente, algumas modificações nos empregados da Câmara Municipal, saindo entrando novas e trocando outras.

— **RIO.** — A Caixa de Conversão foram recolhidos hoje 15.692\$362 e retirados 12.528\$000.

— **O Dr. David Campista.** — O Dr. David Campista encarregou o engenheiro Consul Müller de Campus no auxílio a ferros, nessa capital, sito à rua S. Joaquim, esquina da sua Galeria Branca, para receber os congresos de engenharia que estariam em sessão naquela Escola, e podendo providenciar.

— **Os impressos.** — Os impressos serão recebidos no Conselho Geral até às 10 horas da noite do dia 3 e os registrados até às 10 horas da tarde da manhã.

— **Em junho.** — Em junho serão inaugurados novos imóveis no novo casarão do porto.

— **Em dezembro.** — Em dezembro de 1907, contra quem fôsse expedido mandado de prisão, já entregue em julho os autos de negócio de contratação de marcas de fábrica entre Pierre Duchen e Védoa Cardelli & Fígli, que estavam em seu poder.

— **Na Secretaria do Interior.** — Na Secretaria do Interior dos requerentes, naturalizado dos subditos Hugo Seppe e Achilles.

— **O sr. secretário do Interior.** — O sr. secretário do Interior pediu à Câmara Municipal da Itapira que providenciasse no sentido de serem remetidas aquela secretaria os estatutos relativos às escolas de Nascência e do bairro do Jardim, daquele município.

— **O sr. Gustavo de Godoy.** — O sr. Gustavo de Godoy, secretário do Interior, solicitou do sr. ministro da Fazenda isenção de direitos para diversos artigos importados da Europa e destinados a Diretoria do Serviço Sanitário.

— **Vapores LANZ.** — São vendidos por URGANZO ARENS & FILHOS, loca Diretor, 29-A-S Paulo.

— **Continuaram hontem, no oratório de S. Pedro, as cerimônias fúnebres.** — As cerimônias fúnebres prosseguiram hontem no oratório do padroeiro da Igreja Matriz, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

— **Entre os falecidos.** — Entre os falecidos, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria, e assim hontem à noite, a missa da fábrica para a morte da Virgem Maria.

Quer ter saúde? Beba o FERNET-BRANCA

LYRA DO CAPADOCIO



Novelissima coleção de modinhas, lindas, gracilíssimas, etc., escritas e compõem-se com todo originalismo e erudição pelo capadocio mágico ERICHO JUNIOR em voz, repleto de gravuras e vinhetas, 15000 réis. Pelo correio, 18500 réis.

O escrivão JUNIOR encilhou nessa elegante lyra grande coleção de modinhas, canções, roteários, e tudo que neste gênero se presta para cantadores e teatros de vila e cidade, pois, devem falar neoplaína da Lyra do Capadocio na.

LIVRARIA MAGALHÃES

A' Rua do Commercio n. 27

Casa Beethoven

PIANOS

dos melhores fabricantes a preços seu competência. Vendas à vista e em prestações. Alugam-se pianos novos.

MUSICAS

o maior e mais completo sortimento no Brasil.

CHIAFFARELLI & C.
RUA DE S. BENTO, 20

(Em frente à Casa Americana)

Grande torrefacção do café



Bom Gosto
STEFANI & PARAVANI

No intuito de contribuir sempre para o melhor desenvolvimento do comércio de café dentro o Brasil e fora, esta firma emprendeu da exportação de requintados pacotes de 1, 10, 20 e 30 kg. cada, da qualquer variante, que os fregueses podem escolher do seu gosto e na presentagem dos mesmos sem sacrifício em sacos e despachando livre de todas as despesas até o destino.

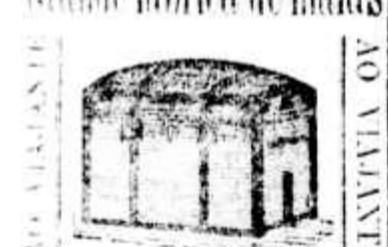
A disposição dos fregueses se coloca sempre excedendo quantidades de café e também dos preços a vista de todos.

Sal, assucar e iuba
General Carneiro, 24 (antiga João Alfredo) Tel. 1240
CAIXA POSTAL, 69

500 em pó a 500 réis o Kg.
CAFÉ AMERICANO
Rua 15 de Novembro n. 28

VIAJENS A EUROPA

Grande Fábrica de malas



Machado, Barbosa & C.

Importador de malas de qual-
idade, malotes, cestos, cofres,
etc., para viagens, passeios de tur-
ismo, para viagem de mar,

MILHAS PARA CASA, ETC.

Preços sem competência
OFICINAS PARA CONCERTOS
Rua Direita, 55 — S. Paulo

LEITINA

De uma grande experiência e competência
no fabrico de leitinas de qualidade
e variedade, químicas, etc.,
com 15000 réis o Kg. de Novembro
de 1906. Americano, 15000 réis de Novem-
bro de 1906. Importação direta das melhores
fábricas de Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Espanha, etc.

Leitina para casa, ETC.

Preços sem competência

OFICINAS PARA CONCERTOS

Rua Direita, 55 — S. Paulo

Importadora e fabricante

Campos Pimenta & C.

RIO DE JANEIRO

Curasthma

contra as bronquias

e a astmnia

por mais

qualquer que seja

Essencia odontologica

restaurante contra as dozes de dentes

PARTURINA

Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo e trabalho do parto

Chenopodium

antelmintico

Para expelir os vermes das crianças sem causar irritação intestinal

Depositorios

EM S. PAULO

Barnel & C.

Drogaria e Pharmacia Homeopathica
J. COELHO BARBOSA & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
(MORRHUINA) em homeopathia, com gozo, sem cheiro e sem sabor alguma. Passear 1 mês e 30 dias depois.

FLORESINA Remedio heróico para as flores brancas, cura certa radical

VARIOLINO Preservativo contra as febres

PALUSTRINA Contra o impaludismo, prisão de ventre, moléstias do estomago e insomnias

LICA-OSSO Poderoso remedio que liga imediatamente os cortes e estanças as hemorragias

Depositarios EM S. PAULO

Barnel & C.

Rua da Quitanda, 74-F — Hospicio, 30 — Ourives, 86

RIO DE JANEIRO



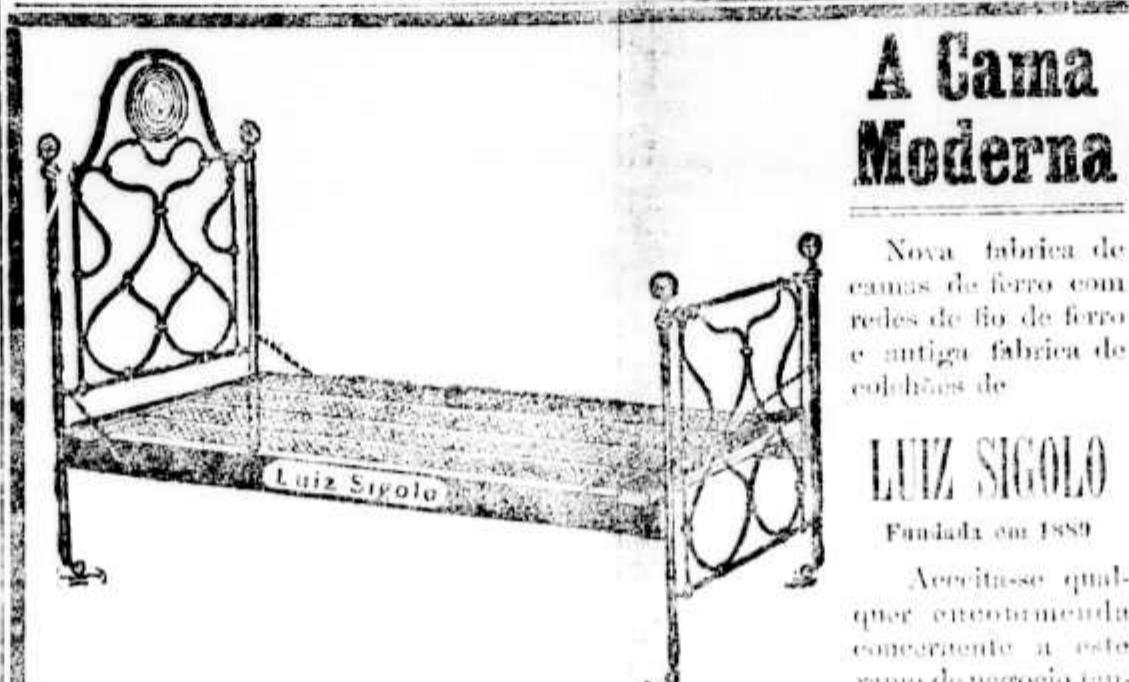
Quer ter saúde? Beba o FERNET-BRANCA

USEM O
Calçado Rocha
MELHOR DURAÇAO
FABRICA
EM S. PAULO
PREMIADA
NA EXPO. INTERNACIONAL
DE S. PAULO
COM MEDALHA DE OURO

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS

Por motivo de balanço, durante o corrente mês de Junho, será vendido todo o seu grande stock de calçados finos para homens, senhoras e crianças com grande redução de preços.

Depósito: Rua 15 de Novembro, 20 — SÃO PAULO
COELHO DA ROCHA, & C.



A Cama Moderna

Nova fabrica de camas de ferro com redes de fibra de ferro e antiga fabrica de colchões de

LUZ SIGOLO

Fundada em 1889

Accituisse qualquer encomenda concernente a este ramo de negocio, num

to da capital como do interior.

RUA FLORENCIO DE ABREU N. 79

Remetemose catalogos gratis a quem os pedir

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

Grande e extraordinaria

LOTERIA DE SÃO JOÃO

400:000\$000

A extrair-se em 22 e 24 de Junho

Bilhete inteiro, 10\$000 Bilhete inteiro 10\$000

Loteria de S. Paulo

40 CONTOS

Em 6 do corrente e em 28 do corrente

Bilhete inteiro, 6\$000 Esta loteria joga apenas com 20 mil numeros

A venda todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e

do ESTADO.

Atende-se com urgencia aos pedidos do interior

49-A — Rua 15 de Novembro — 49-A

* **PECULIO 10:500\$000**
Mutua Paulista
Sem Mensalidades
R. Rozario 15

PHARMACIA CENTRAL

LENNON & SAMPAIO

(Em frente à Rotiseria Sportsman)

Pharmacia allopatica, homopatia e dietética. SERVICO NOTURNO. Produzimos medicamentos nacionais e estrangeiros. Perfumeria. Esteticas. Apparelos cirurgicos. Promotilho, asseio e cura nos trabalhos, sempre dirigidos por um dos socios pharmaceuticos.

RUA DE S. BENTO, 46 — SÃO PAULO

Corôas funebres

Casa Rodovalho, tendo deliberado fazer deste artigo a sua maior

specialidade, resolvem ampliar o seu artifício e especialmente uma

SECCAO ESPECIAL

onde já se acham expostas as mais recentes novidades em corôas de celuloida, biscuit, massaga, seda, paço, etc., todas com os

PREÇOS REDUZIDOS E MARCADOS

pela tenda também contínua remessa certas e periódicas com os principais

fabricantes estrangeiros, não tem concorrência neste artigo.

CASA RODOVALHO
S-TRAVESSA DA SÉ--S

LOTERIAS

Capital Federal

EXTRAÇOES DIARIAS

Os mais importantes prêmios

ONAS MAIS VANTAJOSAS DA CIDADE

DO BRASIL conforme a R. M. XIV de 25 de Dezembro de 1901

REGIMENTO FEDERAL, o qual é o mais vantajoso

que têm depositado no FUNDADOR FEDERAL de 500 mil

reais, que é o para a garantia do seu premio.

HOJE 50:000 Depois de amanhã 15:000\$000

For 23 For 24 For 25 For 26 For 27

HOJE 50:000\$000

Bilhete inteiro 6\$000

GRANDE E COLOSSAL PLANO PARA S. JOÃO—Extração em junho proximo

400:000\$000 — Em 3 sorteios, seu igual

On bilhetes destas sortidas e importantes bilhetes acham-se a venda em todas localidades

Os pedidos do interior serão remetidos com toda a posturidade e disponibilidade, comunicando-nos os mesmos.

Agentes generais e titulares representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro, n. 6-B — Caixa n. 617—S. Paulo

CASA LOTERICA

Esta casa é a que mais sorte grande tem vendido neste ESTADO

HOJE 50:000\$000 Depois de amanhã 15:000\$000

Bilhete por 6\$000 Bilhete por 2500\$000

Em 6 do corrente

40:000\$000 Grande Loteria de S. Paulo

Bilhete inteiro, Segundo

Em 3 do corrente

100:000\$000

Extrato bilhete, 5\$000

Em 22 e 24 de Junho GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO

400:000\$000 — EM 3 SORTEIOS somente

1º sorteio — 100000\$000 dia 22, às 3 h.

2º sorteio — 100000\$000 dia 24, às 11 h.

3º sorteio — 200000\$000 dia 24, às 11 h.

Bilhete inteiro com bilhetes nos 3 sorteios 10\$000000

Para pedidos, informar imediatamente pagamentos de prêmios

CASA LOTERICA

AGENCI

